



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

9,10,11,12 e 13 de fevereiro de  
2013



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1 Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 13/02/2013
<b>Assunto:</b> Ano letivo inicia com 570 mil alunos matriculados em escolas de SC		<b>Página:</b> Online



SANTA CATARINA



### **Ano letivo inicia com 570 mil alunos matriculados em escolas de SC**

Dois mil professores foram efetivados, totalizando 16.684 docentes.  
Ano escolar começa nesta quinta-feira e terá 200 dias letivos.

Nesta quinta-feira (14), cerca de 570 mil alunos iniciam o ano letivo nas escolas da rede estadual de ensino em Santa Catarina. No estado, 1.088 escolas irão receber o estudantes nos 200 dias de aulas previstos no calendário escolar.

Em 2013, o trabalho da Secretaria de Estado da Educação vai se basear em quatro pontos principais, com destaque para o Pacto da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que prevê que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade. O projeto foi anunciado pela presidente Dilma Rousseff e lançado em 7 de novembro do ano passado, com a presença do secretário de Educação de Santa Catarina, Eduardo Deschamps, e da gerente de Educação Fundamental, Marilene Pacheco.

De acordo com a Secretaria de Educação, dois mil novos professores foram efetivados por meio de concurso público. Ao todo, o estado tem 16.684 professores efetivos. Os professores Admitidos em Caráter Temporário (ACT's) para lecionar em 2013 somam 12 mil.

No ano passado, cerca de 100 obras substanciais foram efetuadas em escolas de Santa Catarina. Os procedimentos somam as reformas e ampliações. De acordo com a secretaria da Educação, 150 novas obras serão realizadas neste ano, além da construção de novas escolas. A região da Grande Florianópolis será a área mais beneficiada, mediante os problemas constatados em diversas escolas da rede pública. Os locais que passarão por reformas serão divulgados ainda neste mês.

Segundo o secretário Deschamps, a Gestão Escolar também é um dos quatro pontos de investimento neste ano. “Toda equipe pedagógica se preparou com cursos e reuniões técnicas para atender os estudantes”, afirmou o secretário.





## Notícias do Dia

# De volta às aulas

**Educação.** Professor faz esforço para conquistar o estudante

**LETÍCIA MATHIAS**

[leticiam@noticiasdodia.com.br](mailto:leticiam@noticiasdodia.com.br)

[@leticiam\\_ND](https://twitter.com/leticiam_ND)

O ano letivo das escolas estaduais começa nesta quinta-feira e das municipais na próxima segunda-feira, dia 18. Para receber os alunos, professores e profissionais ligados à educação se prepararam desde o início do mês com cursos de formação e reuniões pedagógicas. Mas não é só de reuniões externas que a educação é feita. O trabalho preparatório em sala de aula é fundamental no processo de aprendizagem, especialmente nas séries iniciais, período em que o lúdico faz toda diferença.

Na Escola de Aplicação do IEE (Instituto Estadual de Educação), que recebe estudantes do 1º ao 5º ano, crachás de balões, cartazes coloridos e tudo que atraia os pequenos aos primeiros passos da alfabetização tomavam as salas de aula e o tempo dos professores na última semana. A escola sempre abre na semana anterior ao início das aulas para receber os pais e material escolar. Desta forma, pais e professores têm tempo para conversar e se conhecer.

Cláudia Regina de Deus, 45 anos, há 26 anos trabalha como professora. Cuidadosa, ela pregou acima do quadro negro da

sala do 2º ano todo abecedário em folhas coloridas. Fez ainda um painel decorado nos fundos da sala com os personagens de Peter Pan e para receber as famílias desenhou um “bom dia” no quadro, rodeado de flores. A professora faz isso para que os pequenos sintam-se acolhidos desde o primeiro contato. “Minha intenção é que eles sempre tenham vontade de voltar para cá. O prazer de estar em sala ajuda no aprendizado”, afirmou.

“  
Minha  
intenção é  
fazer com  
que eles  
tenham  
sempre  
vontade  
de voltar  
para cá.”

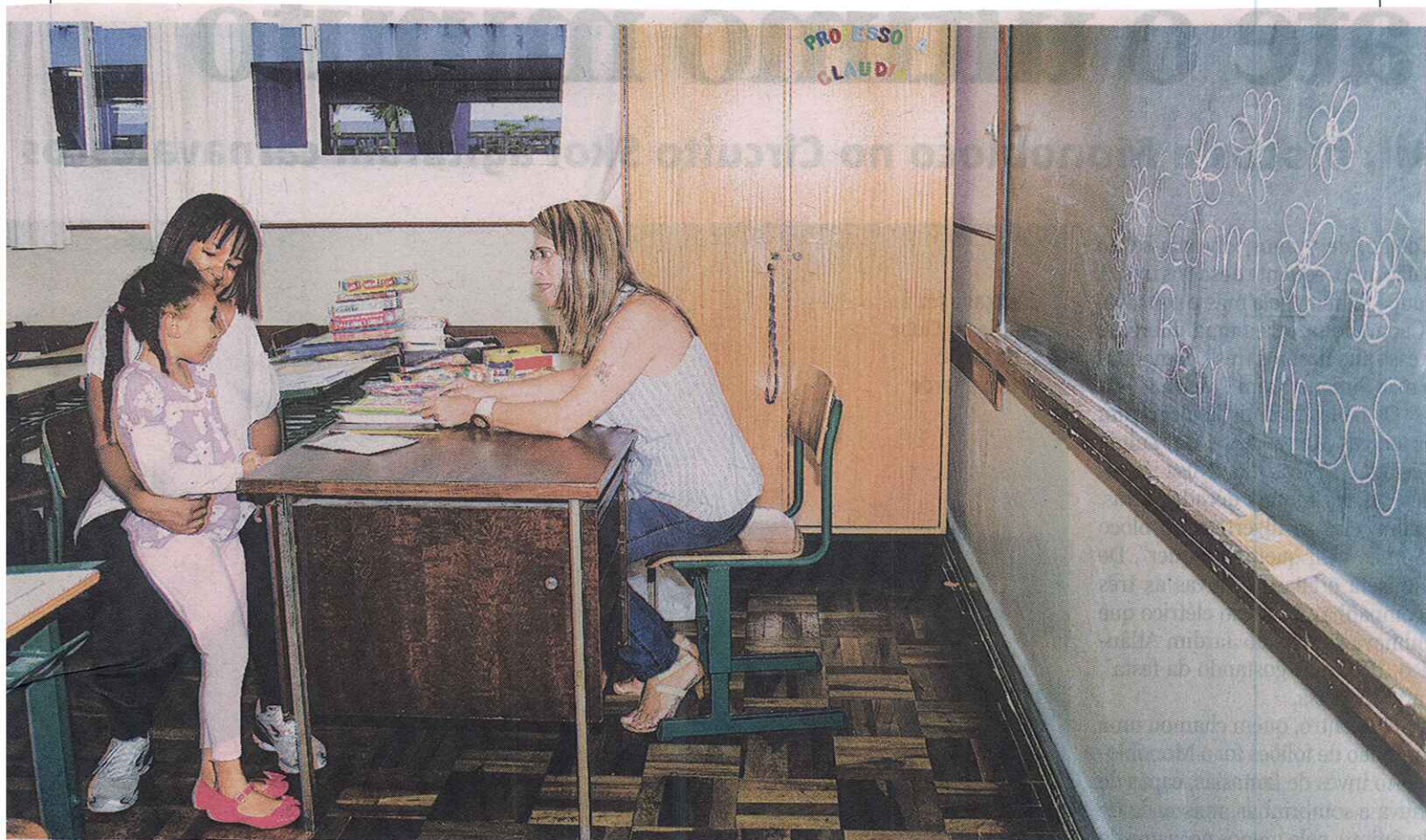
”  
CLAUDIA REGINA  
DE DEUS,  
PROFESSORA

**Amanhã:**  
Conheça projetos  
e investimentos  
na rede estadual  
de ensino.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



**Expectativa.** Camila Rodrigues, 7 anos, ficou animada ao perceber que a professora Sandra de Souza planejou atividades diferenciadas para o início do ano letivo

### RAIO-X Ensino em números

#### Estado

- Escolas em Santa Catarina: 1.088
- Alunos: 570 mil
- Professores: 16.684 efetivos em sala, previsão para contratação de 12 mil ACTs
- Início das aulas: 14/FEV
- Quantidade de dias efetivos do ano letivo: 200
- Recesso: 22/JUL a 2/AGO
- Previsão para o encerramento do ano letivo: 20/DEZ

#### Município

- Escolas em Florianópolis: 37 unidades de educação básica, 51 creches, 23 NEIs (Núcleos de Educação Infantil) e 8 unidades EJA (Educação de Jovens e Adultos)
- Alunos: 11.408 da educação infantil, 15.030 ensino fundamental e 880 EJA.
- Professores: 1.078 efetivos, 239 auxiliares de ensino e 1.184 auxiliares de sala
- Início aulas: 18/FEV
- Quantidade de dias efetivos do ano letivo: 200
- Recesso de férias: 13 a 27 de julho
- Previsão para o encerramento do ano letivo: 18/dez

### Socialização é meta nos primeiros dias

Assim que Camila, 7 anos, entrou na sala com a mãe, Simone Rodrigues, 43, para entrega dos materiais, correu os olhos pelos painéis, frases e letras coloridas espalhadas pela sala e logo se animou: "Vai ser legal!", exclamou. Para a mãe de Camila é um privilégio. "Esse é o momento que conheço quem vai ficar com a minha filha, e vendo esse cuidado a gente se sente mais seguro", observou. Aos 55 anos, a professora Sandra Andrade de Souza, há 25 em sala, ainda se anima em preparar a sala para as crianças da 1ª série. "Fico sempre curiosa e ansiosa. Esses detalhes ajudam no processo de socialização, que é um período importante na educação. Não podemos perder isso", disse.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 13/02/2012
<b>Assunto:</b> Ano letivo inicia com 570 mil alunos matriculados em escolas de SC		<b>Página:</b> Online



### Ano letivo inicia com 570 mil alunos matriculados em escolas de SC

13/2/2013 02:26:17

Ano escolar começa nesta quinta-feira e terá 200 dias letivos.



Nesta quinta-feira (14), cerca de 570 mil alunos iniciam o ano letivo nas escolas da rede estadual de ensino em Santa Catarina. No estado, 1.088 escolas irão receber o estudantes nos 200 dias de aulas previstos no calendário escolar.

Em 2013, o trabalho da Secretaria de Estado da Educação vai se basear em quatro pontos principais, com destaque para o Pacto da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que prevê que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade. O projeto foi anunciado pela presidente Dilma Rousseff e lançado em 7 de novembro do ano passado, com a presença do secretário de Educação de Santa Catarina, Eduardo Deschamps, e da gerente de Educação Fundamental, Marilene Pacheco.

De acordo com a Secretaria de Educação, dois mil novos professores foram efetivados por meio de concurso público. Ao todo, o estado tem 16.684 professores efetivos. Os professores Admitidos em Caráter Temporário (ACT's) para lecionar em 2013 somam 12 mil.

No ano passado, cerca de 100 obras substanciais foram efetuadas em escolas de Santa Catarina. Os procedimentos somam as reformas e ampliações. De acordo com a secretaria da Educação, 150 novas obras serão realizadas neste ano, além da construção de novas escolas. A região da Grande Florianópolis será a área mais beneficiada, mediante os problemas constatados em diversas escolas da rede pública. Os locais que passarão por reformas serão divulgados ainda neste mês.

Segundo o secretário Deschamps, a Gestão Escolar também é um dos quatro pontos de investimento neste ano. "Toda equipe pedagógica se preparou com cursos e reuniões técnicas para atender os estudantes", afirmou o secretário.





Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 10/02/2013

Assunto: Aluna de SC tem trabalho voluntário reconhecido

Página: 24

# Aluna de SC tem trabalho voluntário reconhecido

Jovem de Chapecó que dava aulas para 3ª e 5ª séries foi selecionada por embaixada para ir conhecer os Estados Unidos

DARCI DEBONA

Chapecó

A representante de Santa Catarina no programa Jovens Embaixadores, promovido pela Embaixada dos Estados Unidos, está de volta a Chapecó depois de três semanas na terra do Tio Sam. Isadora e Sá Giachin, 17 anos, estava entre os 37 estudantes brasileiros que viajaram no dia 11 de janeiro para conhecer projetos de responsabilidade social.

A chapecoense foi selecionada pelo projeto de voluntariado desenvolvido na Escola Básica Clélia Segnanfredo Bodanese, onde duas vezes por semana dava aulas para alunos da 3ª e 5ª séries. Ela voltou ao Brasil na segunda-feira passada.

Vestindo uma camiseta I Love DC, referência à capital dos Estados Unidos, contou que conheceu a Casa Branca, o Departamento de Estado, a Rota 66, a Universidade de Tulsa e vários museus.

## Workshop de liderança e responsabilidade social

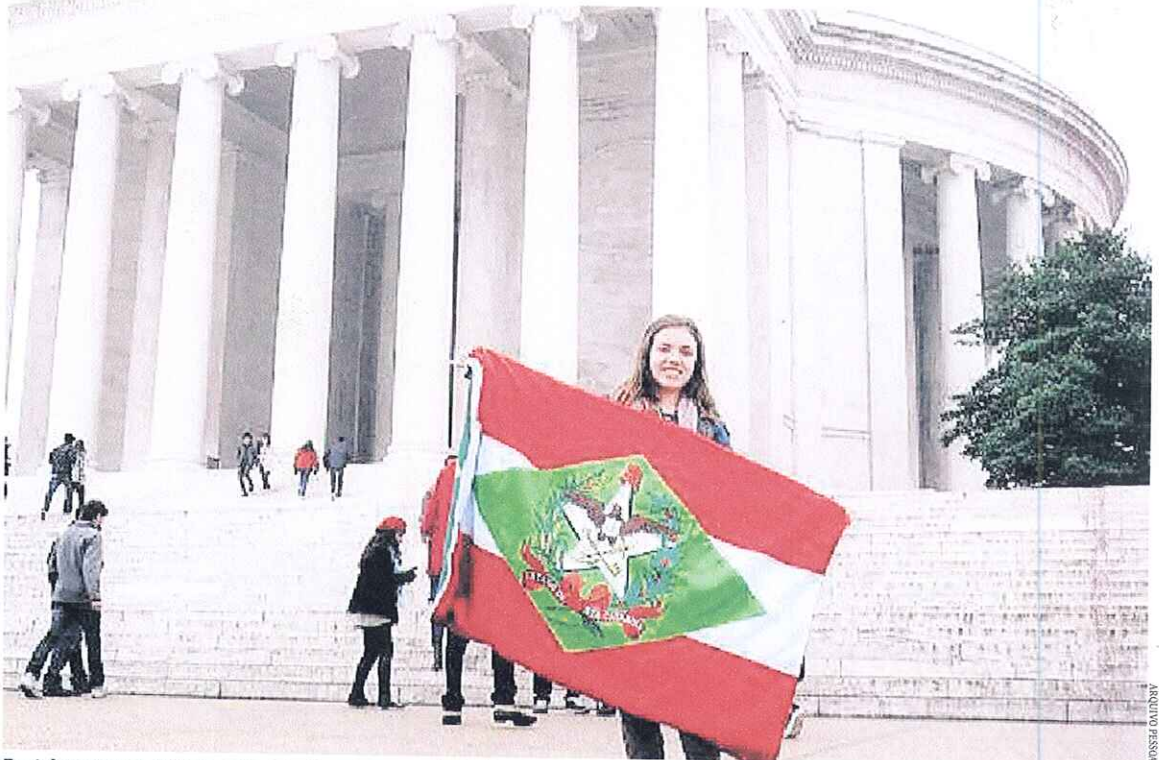
Na capital americana fez um workshop de voluntariado, liderança e responsabilidade social. Depois de quatro dias foi para Tulsa, em Oklahoma, onde ficou morando com a família Swissegood, composta de um casal e duas filhas adolescentes, de 16 e 18 anos, que Isadora chama de irmãs. Lá frequentou aulas na Booker T. Washington High School e fez trabalhos voluntários. Um deles no Food Bank, que arrecada alimentos e os distribui para pessoas carentes.

Na ONG Voluntarie Tulsa, ajudou a confeccionar cobertores e cacheecóis para moradores de rua. Também visitou um abrigo de idosos onde auxiliou na organização dos remédios.

No dia 21 de janeiro, mesmo dia em que ocorreu um desfile em homenagem a Martin Luther King, líder na luta contra o racismo, pela primeira vez viu a neve.

— Foi muito bom, gostei bastante.

De volta ao Brasil, Isadora vai começar o curso de Direito na UnoChapécó e, em março, pretende retomar seu trabalho voluntário na escola do seu bairro, o Maria Goretti.



Em três semanas, Isadora conheceu a Casa Branca, a Rota 66, visitou museus e universidade e não se separou da bandeira de Santa Catarina

## Onde fica



“

ISADORA E SÁ GIACHIN  
Estudante

*Pretendo retomar as aulas de inglês para crianças carentes na minha comunidade. Com meu trabalho posso ajudar a diminuir a violência.*

## ENTREVISTA Isadora e Sá Giachin Estudante

### “A escola pública onde eu fiquei tinha tudo”

**Diário Catarinense** – Como foi ser a embaixadora de Santa Catarina nos Estados Unidos?

Isadora e Sá Giachin – Fiz um vídeo da região Sul com fotos, falei de Santa Catarina, eles acharam interessante que Florianópolis era uma ilha e perguntavam como se chegava lá. Também fiz uma apresentação onde dancei xote, que é comum na região Oeste, com um rapaz do Paraná.

**DC** – Como era sua rotina?

Isadora – Fiquei numa casa de família e vivi como se fosse de uma família americana. Eles não tomam café como nós. Comem no carro enquanto se deslocam. As vezes, parava

no caminho para comprar donuts, uma rosquinha deliciosa. Minhas atividades em projetos de voluntariado iam das 8h30min às 16h. Eles não almoçam em casa. Minhas “irmãs” comiam na escola, onde ficavam sete horas por dia. Depois fomos passear com a família que nos hospedava. Nos fins de semana também tínhamos tempo livre e fomos a museus, zoológico e outros pontos turísticos.

**DC** – Você estranhou a comida?

Isadora – Uma noite fizeram um jantar típico americano, com cachorro quente, feijão doce e salada de batata. É esquisito, mas é bom. Eles também comem abacate salgado.

**DC** – O que mais chamou a atenção nesse período?

Isadora – Os colégios são bem diferentes. A escola onde eu fiquei era pública e tinha tudo: campo de futebol, piscina e um ginásio enorme. Os

alunos podem escolher parte das disciplinas e são eles que trocam de sala e não o professor. Uma de minhas irmãs escolheu francês como língua estrangeira. Tinha opção de outras línguas, como chinês.

**DC** – O que essa experiência em solo americano agregou em conhecimento que você poderá aplicar aqui?

Isadora – Tudo o que a gente visitou foi bom para mim. Eu pensava que ajudar alguém uma tarde, não iria fazer diferença. Mas qualquer tempo que a gente dedique para ajudar o outro faz diferença, sim. Pode desenvolver minha liderança e minha autoconfiança. Também montamos um plano de ação. Pretendo retomar as aulas de inglês para crianças carentes na minha comunidade. Com meu trabalho posso abrir para eles novas oportunidades e ajudar a di-





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 10/02/2013
<b>Assunto:</b> Diretas		<b>Página:</b> 12

# DIÁRIO CATARINENSE

### **DIRETAS!**

◆ O secretário Eduardo Deschamps (PSDB), da Educação, confirma para o dia 18 de fevereiro o lançamento do Pacto pela Educação. Prevê mudanças substanciais no ensino público estadual.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADISC	<b>Editoria:</b> Coluna pelo Estado	<b>Data:</b> 9e10/02/2013
<b>Assunto:</b> Finalizando acordo com professores		<b>Página:</b> Online



# [Pelo Estado]

## Finalizando acordo com professores

**P**rofessores da rede estadual e Secretaria de Educação estão em novo debate em torno da recomposição salarial. O Governo do Estado já afirmou que, em 2013, não haverá reajuste salarial anual. No entanto, nesta semana foi feita proposta para recomposição salarial ao Magistério variando entre 8% e 15% para primeiro pagamento já no salário de janeiro. Nos dias 15 e 16 de fevereiro, em Florianópolis, haverá reunião do Conselho Deliberativo do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), com representantes das 31 regionais do sindicato, que irá definir se acata ou não a nova proposta do Governo do Estado, seguindo a lei para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), que irá votar o projeto em regime de urgência. Após a aprovação dos deputados, Sinte e secretaria voltam a se reunir para tratar das tabelas referentes a 2014 e 2015. O projeto que vai à Alesc contempla antiga reivindicação dos técnicos em gestão educacional, pois prevê a gratificação por produtividade de 30% em duas parcelas. Para o Sinte, a decisão de aceitar a reivindicação da categoria, além de antecipar as discussões de 2014, é uma maneira de evitar uma possível greve às vésperas de uma eleição estadual. Seguindo o planejado, o Governo do Estado não deverá iniciar março com pendências na Educação, um alívio para o governador Raimundo Colombo.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 13/02/2013
<b>Assunto:</b> Pacto pela educação		<b>Página:</b> 02

# Notícias do Dia

### Pacto pela Educação

Na tarde desta terça-feira de Carnaval, na Casa da Agrônômica, o governador Raimundo Colombo recebeu o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, que detalhou como vai ser o Pacto pela Educação. Neste pacto serão aplicados até 2014 R\$ 500 milhões em reformas de escolas, recuperação de prédios, compra de equipamentos e infraestrutura.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 11/02/2013
<b>Assunto:</b> Prova Brasil		<b>Página:</b> 02

# Notícias do Dia

### *Prova Brasil*

Os professores da educação básica brasileira (ensino fundamental e médio) não gostam de ler. Segundo dados do questionário da Prova Brasil 2011, 21% dizem que leem às vezes e 34% nunca entraram em contato com um livro. Ou seja, menos da metade tem esse prática. As causas são várias, entre elas a formação deficiente do docente, que não inclui a leitura como parte importante de seu desempenho profissional; a falta de tempo devido à dupla jornada para compensar os baixos salários; e o pouco incentivo do poder público.





**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Geral

**Data:** 13/02/2013

**Assunto:** Escolas não podem iniciar o ano letivo

**Página:** 18

# Escolas não podem iniciar o ano letivo

Estabelecimentos interditados em 2011 ainda continuam com problemas

**GABRIELA WOLFF**

**Estrutura precária, forros desabando, mato, fiação exposta e hidrantes quebrados. Essa era a situação na última semana em seis escolas estaduais que chegaram a ser interditadas desde 2011, na Grande Florianópolis.**

A volta às aulas na rede estadual está marcada para segunda-feira e as reformas ainda não começaram.

Uma das escolas, a Laurita de Souza, em São José, passou por reforma recente. Mesmo assim apresenta problemas como goteiras nas salas de aula e parte do forro despencando.

Na Escola Básica Vicente Silveira, em Palhoça, três salas de aula vieram ao chão em novembro passado. A única providência até agora foi a retirada do entulho. A diretora Terésia Artifom diz que não vai iniciar as aulas caso a área não seja isolada.

Uma comissão da Defesa Civil, Bombeiros e prefeitura de Palhoça vistoriou as três escolas afetadas no município. De acordo com o diretor da Defesa Civil, Diego Concado, a Dom Jaime Câmara é única liberada. A Vicente Silveira e a Venceslau Bueno precisam adequar a estrutura.

Em Florianópolis, a Defesa Civil pediu reforma no refeitório da Escola Laura Lima, no Monte Verde. A unidade está parcialmente interditada desde o início de 2012. Um dos cabos de sustentação do pátio coberto, onde os alunos lancham, se rompeu.

Segundo a gerente financeira da secretaria regional, Loreni Flores, todas as escolas citadas receberão reformas gerais, com exceção da Laurita de Souza, reformada em 2011.

## A situação na Grande Florianópolis



BETINA HUBERES

**Escola Básica Vicente Silveira**

### FLORIANÓPOLIS

#### ESCOLA ESTADUAL LAURA LIMA (MONTE VERDE)

**Interdição:** 2012

**Motivo:** duas alas interditadas, estrutura comprometida.

**Situação:** licitação aberta no último dia 4 para reforma geral. Estado vai instalar estrutura metálica no pátio.

**Valor:** R\$ 1,2 milhão

### SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

#### ESCOLA BÁSICA ANÍSIO VICENTE DE FREITAS

**Interdição:** novembro de 2012.

**Motivo:** Estrutura comprometida em duas alas e interditada até a colocação de tapumes para isolar a área.

**Situação:** em licitação para reforma geral prevista para março.

**Valor:** R\$ 800 mil.

### SÃO JOSÉ

#### ESCOLA ESTADUAL LAURITA DUTRA

**Interdição:** 2011

**Motivo:** telhados comprometidos em duas salas de aula.

**Situação:** salas afetadas reformadas em 2011. Tem quatro infiltrações, goteiras e forro solto.

### PALHOÇA

#### ESCOLA ESTADUAL DOM JAIME CÂMARA (BELA VISTA)

**Interdição:** fim de novembro de 2012.

**Motivo:** risco de desabamento.

**Situação:** Foram feitas melhorias provisórias, mas há uma licitação em andamento para reforma geral, em março.

**Valor:** R\$ 1,2 milhão.

#### ESCOLA ESTADUAL VICENTE SILVEIRA (PASSA VINTE)

**Interdição:** novembro de 2012.

**Motivo:** três salas desabaram.

**Situação:** em licitação para reforma geral, em março. Estado providencia tapumes para isolar a área.

**Valor:** R\$ 1,9 milhão.

#### ESCOLA ESTADUAL VENCESLAU BUENO (CENTRO)

**Interdição:** novembro de 2012

**Motivo:** forro desabando no corredor.

**Situação:** em processo de licitação para reforma geral. Obras previstas para 25 de fevereiro.

**Valor:** R\$ 1,3 milhão.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** AN.Joinville

**Data:** 13/02/2013

**Assunto:** Escolas interditadas

**Página:** 07

# A NOTÍCIA

## Escolas interditadas

# Governo tenta um acordo

### Estado vai propor hoje à Vigilância que as aulas comecem no dia 18

Enquanto o laudo técnico sobre a situação estrutural das escolas estaduais interditadas pela Vigilância Sanitária ainda está para ser concluído, a Secretaria

de Desenvolvimento Regional (SDR) de Joinville tenta outra saída para a volta às aulas, programada na rede estadual de ensino para amanhã.

Agora, um novo acordo deve ser proposto hoje à Vigilância Sanitária para que as portas das oito escolas que permanecem interditadas sejam abertas na segunda. Caso a situação não se modifique, a SDR pretende acionar a Justiça.

Enquanto Vigilância e SDR travam uma luta para chegar a uma conclusão sobre o início das aulas, cerca de oito mil crianças e adolescentes ainda não sabem quando devem voltar às aulas. Segundo a secretária regional Simone Schramm, os alunos das escolas que permanecem interditadas estão sendo avisados para voltarem às aulas somente na segunda-feira.

“Vamos tentar chegar a um

acordo com a Vigilância nesta quarta. Acredito que ela (a fiscal sanitária Lia de Abreu, que interditou as escolas) vá concordar com o laudo que está sendo feito por engenheiros. As obras nestas escolas estão previstas. A licitação sai nos dias 20, 21, 22 de fevereiro e 4 de março”, diz Simone.

A fiscal sanitária deve visitar ainda hoje as escolas Gertrudes Benta Costa e Tufi Dippe. Existe a expectativa de que elas sejam desinterditadas. Mesmo assim, o início das aulas nestas unidades está programado, em princípio, para o dia 18 de fevereiro. Segundo ainda Simone as diretoras das unidades estão pendurando avisos nos murais das escolas sobre a mudança no início do ano letivo.

As demais escolas estaduais, onde estudam cerca de 30 mil adolescentes, retornam normalmente amanhã.

### A SITUAÇÃO

Escolas que foram interditadas em dezembro pela Vigilância Sanitária.

#### ACORDO PARA VOLTAR NO DIA 18

Rui Barbosa (Bucarein)  
Rudolfo Meyer (Floresta)  
Annes Gualberto (Iriirú)  
Oswaldo Aranha (Glória)  
Maria Amin Ghanem (Aventureiro)  
Conselheiro Mafra (Centro)

#### PODEM SER REABERTAS

Gertrudes Benta Costa (Itinga)  
Tufi Dippe (Iriirú)

#### DESINTERDITADA – VOLTA AMANHÃ

Nagib Zattar (Jardim Paraíso)

### DEU EM AN



Em dezembro, nove escolas da rede estadual foram fechadas por falta de estrutura. Até ontem, apenas uma delas havia sido desinterditada.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** Opinião

**Data:** 11/02/2013

**Assunto:** Escolas interditadas

**Página:** 25

# A NOTÍCIA

SALMO DUARTE, BD, 16/8/2011

### Escolas interditadas

Perante as atuais condições da Escola de Educação Básica Conselheiro Mafra, venho solicitar a reforma da escola mais antiga de Joinville, que chegou aos 101 anos em 2012. Mais de 500 alunos a frequentam e, mesmo com a interdição, em dezembro, a escola continua a receber matrículas. Como uma instituição que era para ser tratada como monumento histórico está nessas condições?

Onde se encontram as autoridades (se podemos dizer assim) que não cuidam de seu futuro? Ali estão quase 600 sonhos, 600 novas oportunidades de mudança, 600 novos contribuintes, 600 alunos. Ali estão futuros médicos, engenheiros, físicos, arquitetos. Ali estão histórias, gerações de avós, pais, filhos e netos. Se não cuidarmos das escolas, o problema será conseguir presídios e casas de recuperação suficientes para abrigar criminosos formados nas ruas. Não é futilidade, mas uma instituição que forma para a vida.

Depois de tanta luta, acabará assim? A escola interditada novamente, deixando alunos sem estudar durante o ano? Está na hora de tomar consciência de que, se lutamos tanto por isso, significa que somos responsáveis para buscar nossos objetivos. E me respondam: como faremos isso se não podemos estudar em um lugar adequado, impedidos por uma mera falta de consideração?

**Andrielly Nohany Penso,**  
estudante e membro do Grêmio Estudantil  
Conselheiro Mafra

■ Indignação: sentimento não



só dos pais que procuram informações na Escola Rui Barbosa. É também de professores, orientadores, diretor, secretária, serventes que chegaram para trabalhar e foram impedidos de entrar.

Mesmo tendo sido pedida a manutenção da escola em 2012, poucos reparos foram feitos. Assim, a Vigilância Sanitária interditou a escola em dezembro, lacrando a entrada com adesivo, impedindo trabalhos pedagógicos. E com razão!

Mas havia a esperança de que, durante as férias, o governo estadual tomaria providências, sendo a educação prioridade nos discursos políticos. Faltando uma semana para as

aulas, nenhuma reforma ou manutenção. Só indignação!

Inaugurada em 1940, a escola funcionou como curso normal, depois escola integrada e supletivo. É uma típica escola urbana de Joinville, admirada como patrimônio. Há anos recebe crianças abrigadas no Lar Abdon Batista. Em 1999, começou a inclusão de alunos com necessidades especiais. A partir de 2004, tornou-se polo em educação de surdos.

É certo que é preciso evoluir. Mas a escola propicia o desenvolvimento cognitivo, afetivo e ético e se preocupa com o acesso ao conhecimento e a permanência de todos os alunos. Diante disso, o desabafo de

indignação e o pedido de um olhar atencioso dos nossos líderes para a Rui Barbosa.

**Ana Paula Pacheco Kasulk,**  
assistente técnico-pedagógica da Escola de  
Ensino Fundamental Rui Barbosa

■ É uma vergonha ("Escolas estaduais continuarão interditadas", de 6/2, sobre quatro instituições fechadas em Joinville desde dezembro). O início das aulas está aí, como vai ser?

**Fernanda Carina Schroeder,**  
Joinville

■ É porque "não tiveram" quase tempo para arrumar. Por isso.

**Isabela da Silva,**  
Joinville, via [www.facebook.com/anoticia](http://www.facebook.com/anoticia)





**Veículo:** Hora de Santa Catarina

**Editoria:** Geral

**Data:** 13/02/2013

**Assunto:** Tarefa inacabada

**Página:** 05

# HORA

## Tarefa inacabada

GABRIELA WOLFF

[gabriela.wolff@horasc.com.br](mailto:gabriela.wolff@horasc.com.br)

**Às vésperas da volta às aulas na rede estadual, a reportagem da Hora foi conferir em que condições se encontram seis escolas que já foram notícia no jornal, por problemas estruturais. E, até agora, nenhuma está em boas condições.**

Estrutura precária, forros desabando, mato por todos os lados, fiação exposta e hidrantes quebrados. Essa foi a situação que a reportagem da **Hora** encontrou, na última semana, em seis escolas estaduais que chegaram a ser interditadas desde 2011, na Grande Florianópolis. A volta às aulas na rede estadual está marcada para o dia 18 de fevereiro, próxima segunda-feira, e as reformas ainda não começaram.

Só em Palhoça, três unidades apresentam problemas de conservação e necessitam de reparos para o início do ano letivo, segundo a Defesa Civil do município. Enquanto isso, alunos terão de continuar a estudar em salas de aula improvisadas, bibliotecas e ginásios, conforme o relato de

professores e pais entrevistados.

Para o presidente da Associação de Pais e Professores (APP) da Escola Anísio Vicente de Freitas, em Santo Amaro da Imperatriz, é triste ver a que ponto chegou a instituição em que ele estudou e que escolheu para matricular seus três filhos. A unidade, que já teve 800 alunos, neste ano deve receber 500.

– Penso no futuro, em ter uma boa escola para meus netos. A Anísio é um patrimônio da comunidade – lamenta.

### ● Goteiras e forro despencando

Uma das escolas, a Laurita de Souza, em São José, passou por reforma recente, mesmo assim apresenta problemas, como goteiras nas salas de aula e parte do forro despencando.

## Nada de novo após desabamento

Preocupante, é como a direção resume a situação da Escola Básica Vicente Silveira, no Bairro Passa Vinte, em Palhoça. Em novembro do ano passado, três salas de aula vieram ao chão.

A única providência tomada até hoje foi a retirada do entulho. A diretora, Terésia Artífom, afirma que

não vai iniciar as aulas caso a área não seja isolada.

– Não vou correr o risco de algum aluno ou até mesmo funcionário se machucar naquele local – explica.

Um verdadeiro piscinão se formou no pátio num buraco onde estava parte da estrutura que desabou.







# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

## Escolas que sofreram interdição

### FLORIANÓPOLIS

#### ESCOLA ESTADUAL LAURA LIMA (MONTE VERDE)

- ✓ **Interdição:** 2012.
- ✓ **Motivo:** duas alas interditadas, estrutura comprometida.
- ✓ **Situação:** licitação aberta no último dia 4 para reforma geral. Estado vai instalar estrutura metálica no pátio.
- ✓ **Valor:** R\$ 1,2 milhão.

### SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

#### ESCOLA BÁSICA ANÍSIO VICENTE DE FREITAS

- ✓ **Interdição:** novembro de 2012.
- ✓ **Motivo:** estrutura comprometida em duas alas e interditada até a colocação de tapumes para isolar a área.
- ✓ **Situação:** em licitação para reforma geral prevista para março.
- ✓ **Valor:** R\$ 800 mil.

### PALHOÇA

#### ESCOLA ESTADUAL DOM JAIME CÂMARA (BELA VISTA)

- ✓ **Interdição:** fim de novembro de 2012.
- ✓ **Motivo:** risco de desabamento.
- ✓ **Situação:** Foram feitas melhorias provisórias, mas há uma

licitação em andamento para reforma geral, em março.

- ✓ **Valor:** R\$ 1,2 milhão.

#### ESCOLA ESTADUAL VICENTE SILVEIRA (PASSA VINTE)

- ✓ **Interdição:** novembro de 2012.
- ✓ **Motivo:** três salas desabaram.
- ✓ **Situação:** em licitação para reforma geral, em março. Estado providencia tapumes para isolar a área.
- ✓ **Valor:** R\$ 1,9 milhão.

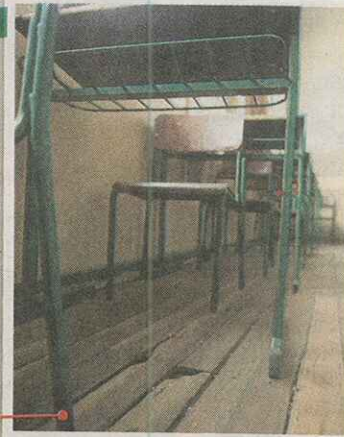
#### ESCOLA ESTADUAL VENCESLAU BUENO (CENTRO)

- ✓ **Interdição:** novembro de 2012.
- ✓ **Motivo:** forro desabando no corredor.
- ✓ **Situação:** em processo de licitação para reforma geral. Obras previstas para 25 de fevereiro.
- ✓ **Valor:** R\$ 1,3 milhão.

### SÃO JOSÉ

#### ESCOLA ESTADUAL LAURITA DUTRA

- ✓ **Interdição:** 2011.
- ✓ **Motivo:** telhado comprometido em dois pontos.
- ✓ **Situação:** salas afetadas reformadas em 2011. Há quatro infiltrações, goteiras e forro solto.



## DOIS EMBARGOS EM PALHOÇA

A Defesa Civil de Palhoça vistoriou três escolas afetadas no município. O diretor, Diego Schmidt Concado, diz que a Escola Dom Jaime Câmara é única liberada. A Vicente Silveira e a Venceslau

Bueno precisam se adequar até dia 18.

A Promotoria de Justiça da Infância e Juventude entrou com uma ação civil pública contra o Estado, após o desabamento da Vicente Silveira. Segundo informações

do gabinete do promotor da Infância e Juventude, Aurélio Giacomelli da Silva, outra ação está em andamento, relacionada à falta de acessibilidade na Escola Venceslau Bueno.

## Risco de acidente na Capital

Em Florianópolis, a Defesa Civil recomendou à direção da Escola Laura Lima, no Bairro Monte

Verde, que o refeitório receba novos cabos de sustentação, pois um se rompeu. Segundo o agente da

Defesa Civil Marcos Roberto Leal, há risco de desabamento. Só com a reforma, haverá liberação.

## Burocracia emperra licitações

Segundo a gerente financeira da Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis (SDR), Loreni Flores, cinco escolas serão reformadas, menos a Laurita de Souza, reformada em 2011.

– Estamos em licitação e, muitas vezes, esbarramos na burocracia – explica.

Foram liberados R\$ 700 mil para limpeza de caixa d'água, fossas, terrenos e troca de maçanetas. Serão providenciados os tapumes e cabos metálicos exigidos.